

TECNOLOGIA - Hacker pode ser preso por vazar artigos

Jstor é um site que reúne artigos científicos acessíveis por assinatura. São mais de 325 mil estudos de 7 mil instituições. E, embora pago, afirma que não tem intenção de lucro - a ideia é que o valor apenas ajude a financiar as atividades acadêmicas.

Só que a prisão de Aaron Swartz, 24 anos, acusado de roubar artigos, fez com que se levantassem questões sobre a maneira como o site fornece acesso aos artigos. E mais: como esse dinheiro é empregado?

Swartz, co-criador do agregador de notícias Reddit, é ativista pelo conhecimento. Foi um dos autores do manifesto Guerrilla Open Acces, de 2008, que dizia que o pensamento científico estava sendo apoderado pela publicações acadêmicas e os conteúdos deveriam ser compartilhados.

Ele baixou sem autorização quatro milhões de artigos do MIT, renomado instituto de tecnologia de Massachussetts. E, por isso, pode ser condenado a até 35 anos de prisão e multa de US\$ 1 milhão pelo roubo dos documentos.

Sua condenação provocou reações. Um hacker chamado Greg Maxwell jogou no The Pirate Bay um repositório de 32GB com 18 mil textos acadêmicos da instituição. A notícia sobre o segundo vazamento foi publicada pela própria revista do MIT - a instituição decidiu não tomar nenhuma atitude contra os vazamentos. No artigo, a entidade diz que o vazamento veio em 'protesto' e 'intensifica a luta sobre acesso aberto à artigos científicos".

O Jstor vende os artigos a US\$ 19 (valor pago por um mês de acesso, em um computador). Comprar toda a coleção, pagando individualmente pelos artigos, poderia custar centenas de milhares de dólares. Greg Maxwell teve acesso aos documentos há um ano e havia decidido não divulgá-los por temer problemas judiciais. O que aconteceu com Swartz, porém, o motivou a liberar os arquivos. E ele o fez com seu nome verdadeiro para que não suspeitassem de Swartz.

Criticou o alto preço do acesso aos artigos científicos, e disse que o dinheiro pago pelo acesso hoje serve para muito pouco senão perpetuar modelos de negócio já mortos. Mais tarde, porém, outro vazamento relevou detalhes do Jstor: quanto ganham seus diretores.

Hackers vazaram os impostos de renda dos executivos do site de 2009 para trás. Os documentos revelam faturamentos de dezenas de milhares de dólares por ano.

Swartz foi solto após pagar uma fiança de US\$ 100 mil. O caso continua na Justiça dos EUA.

Fonte: Jornal O Estado de São Paulo, via Consecti